Ata da vigésima oitava Reunião do Conselho do Câmpus Juiz de Fora realizada no dia 02 de dezembro de 2014. Atendendo a convocação nº 007/2014-DG/Câmpus Juiz de Fora/IF Sudeste MG de 01 de dezembro de 2014, reuniram-se às nove horas do dia dois de dezembro de dois mil e catorze no Anfiteatro do Centro Administrativo do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais- Campus Juiz de Fora, o Senhor Diretor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e substituto do Presidente de Conselho de Câmpus, Professor Jefferson de Almeida Pinto, o Senhor Diretor de Extensão e Relações Comunitárias, Professor José Honório Glanzmann, o Senhor Diretor de Desenvolvimento Institucional, Professor Silvio Anderson Toledo Fernandes, o Senhor Diretor de Administração e Planejamento, Professor Cláudio Roberto Barbosa Simões Rodrigues, o Senhor Diretor de Ensino, Professor Rodrigo Rodrigues Alvim, o Senhor Chefe do Departamento Acadêmico de Educação e Ciências, Professor Miguel Fabiano de Faria; o Senhor Chefe do Departamento Acadêmico de Educação e Tecnologia Professor Sandro Roberto Fernandes, os representantes docentes: Luís Oscar de Araújo Porto Henriques, Angélica Aparecida Silva de Almeida e Emerson Augusto Priamo Moraes, o indicado como representante da Associação dos Professores de Ensino Superior de Juiz de Fora-seção sindical do Andes-SN (APES) Professor Luís Eduardo de Oliveira, os representantes dos Técnicos Administrativos em Educação (TAES), Geovanne Barbosa Morgado e Aline Lucarelli Lavorato. Havendo quórum, o prof. Jefferson, iniciou a reunião justificando a ausência do Diretor Prof. Sebastião Sérgio de Oliveira que se encontra em um curso de capacitação em Uberaba e por esse motivo a presente reunião será conduzida por ele como substituto legal do Diretor. O prof. Jefferson empossou o novo membro indicado como representante da Associação dos Professores de Ensino Superior de Juiz de Fora - seção sindical do Andes-SN (APES) Professor Luís Eduardo de Oliveira. Em seguida, passou-se para o primeiro item de pauta: proposta de calendário letivo 2015, o prof. Jefferson disse que a proposta já foi aprovada pelo CEPE na reunião ocorrida no dia vinte e seis de novembro. O Prof. Rodrigo iniciou sua apresentação dizendo que a proposta foi encaminhada a todos os conselheiros, no dia trinta e um de novembro de dois mil e quatorze para que eles pudessem analisar e que alguns professores enviaram-lhe e-mail com suas considerações sobre a proposta. Ele perguntou como os conselheiros preferiam que a proposta fosse apresentada. Se os presentes preferem avaliar mês a mês ou o calendário todo de forma geral. Os conselheiros preferiram mês a mês. O prof. Rodrigo então passou a apresentar o calendário mês a mês e aqueles conselheiros que tinham considerações a fazer, iriam fazê-lo dentro do mês em análise. O mês de janeiro não houve nenhuma pontuação dos presentes. No mês de fevereiro o prof. Luís Oscar fez a seguinte observação, sobre o dia 06 estar em vermelho: Está data já havia sido confirmada pelo setor responsável pelo Cerimonial? O prof. Rodrigo respondeu que anteriormente já havia solicitado manifestação do setor e que o mesmo não fez nenhuma observação. Nos meses de março, abril, maio e junho não houve nenhuma observação dos presentes. Quando começou a analisar o mês de julho, o prof. Luís Eduardo observou aos colegas que tinha preocupação com a extensão do calendário letivo até dia 18 de dezembro de 2015. O prof. Rodrigo esclareceu que a proposta de

calendário conta com duzentos e três dias letivos, quando a legislação recomenda que as instituições de ensino tenham no máximo duzentos dias letivos e que o câmpus Juiz de Fora está com uma margem para imprevistos. Complementou que o conselho de classe e prova final estão contados como dias letivos. O prof. Sandro fez a proposta de incluir mais sábados letivos e não estender o calendário até o fim de dezembro. O prof. Rodrigo ponderou sobre a dificuldade que alguns professores têm de proceder com suas aulas aos sábados. Perguntou qual é o mecanismo utilizado pela Instituição para punir o professor que não comparece à aula sábado? O procedimento é encaminhar para a Gestão de Pessoas e providenciar o corte de ponto? O prof. Sandro esclareceu que foi decidido em Conselho Departamental que caso comprovadamente o professor não viesse ministrar aula o Departamento deveria ser informado pelo representante de núcleo e pelo coordenador de curso. O prof. Cláudio fez uma observação quanto ao número de dezoito segundas-feiras letivas no segundo semestre, número esse menor em relação ao primeiro semestre e que talvez devesse se pensar em aumentar o número de sábados letivos com aulas correspondentes à segunda-feira. Ele apresentou a seguinte proposta: antecipar a semana de 13/07 a 24/07 e começar o segundo semestre no final de julho, assim evitar-se-ia o excesso de dias letivos no primeiro semestre, o primeiro e segundo semestres ficariam equânimes quanto aos dias letivos. A Prof.ª Angélica lembrou que em anos anteriores, alunos de outras cidades não conseguiram vir ás aulas, pois não conseguiam transportes, uma vez que a maioria das escolas estavam de férias. O prof. Sandro relatou que na opinião dele, deveria haver mais sábados letivos, para aumentar a margem de número de dias letivos. O prof. Miguel sugeriu que uma alternativa ao aumento dos sábados letivos, seria relacionar três quartas-feiras para ter aula correspondente à segunda-feira. O prof. Jefferson demonstrou preocupação no caso do professor estar tendo aula de doutorado nesse dia, não poder vir. O prof. Sandro disse preocupar-se com os alunos que fazem cursinho para o PISM, aula de idiomas ou terem outros compromissos programados para os horários livres e, no caso dessa mudança se concretizar, haver um esvaziamento das aulas. O prof. Silvio pontuou que os conselheiros precisam analisar os prejuízos menores para todos os envolvidos e lembrou ainda que, quarta-feira já é dia letivo. Aproveitou para parabenizar a todos os professores presentes que diferentes de uma minoria, vieram ministrar suas aulas aos sábados. O prof. Sandro disse não concordar com a proposta do prof. Miguel por ser a favor do modelo mais tradicional de calendário. O prof. Jefferson lembrou que na proposta do prof. Miguel não haverá sobra de dias letivos, se ocorrer qualquer imprevisto ao longo do ano, não haverá nenhuma margem. O prof. Luís Eduardo relatou que, sobre a discussão dos dias letivos, não poderia deixar de mencionar sobre a precarização do trabalho docente, que na opinião dele, dever-se-ia evitar os sábados letivos, uma vez que o trabalho docente já se entende normalmente pelos fins de semana e feriados, no que tange a correção de provas, trabalhos e preparação das aulas e, que a proposta do prof. Miguel é viável, uma vez que quarta-feira já é dia efetivo de aula. O prof. Rodrigo salientou que é provável que o PISM aconteça nos dias 13, 14 e 15/12. Ele lembrou ainda que a proposta do Miguel contempla e equaciona o excesso de dias letivos de quartas-feiras e diminui o número de segundas-feiras. O prof. Jefferson perguntou se mais algum conselheiro tinha alguma observação para fazer ou se poderia colocar em votação as duas propostas - primeira proposta: inverter três quartas-feiras com dias letivos correspondentes a três segundas-feiras; segunda proposta: acrescentar dois sábados letivos correspondentes à segunda-feira e dois sábados letivos correspondentes à sexta-feira. Na hora da votação o prof. Miguel retirou de pauta sua proposta e os conselheiros ficaram com a opção de acatar ou não a segunda proposta. Por unanimidade a segunda proposta foi acatada e o acréscimo dos quatro sábados letivos seriam nos dias 15/08, 29/08, 12/09 e 26/09. Passou-se para o segundo item da pauta: aprovação da criação das disciplinas Mobilidade Acadêmica Internacional e Mobilidade Acadêmica Nacional. O prof. Rodrigo mostrou aos

conselheiros o formulário de criação das disciplinas que já havia sido aprovado no CEPE, explicou também, que quando o aluno estiver afastado para intercâmbio ou outro caso de afastamento dentro do país, ele será matriculado nessa disciplina de mobilidade acadêmica e essa disciplina não terá crédito. O prof. José Honório fez uma sugestão de alteração no formulário: de, no campo “ementa”, preencher com a palavra nenhuma e, a explicação da disciplina ser colocado no campo “observação”. A votação foi unânime pela aprovação das duas disciplinas, com a sugestão de modificação do formulário proposta pelo prof. José Honório. Iniciou-se a discussão do item seguinte da pauta: criação da disciplina História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, o prof. Rodrigo explicou que é uma exigência do MEC que a Instituição ofereça essa disciplina e que a mesma tem uma concepção interdisciplinar. Explanou ainda que, quando os avaliadores do MEC vieram avaliar os cursos superiores da Instituição eles questionaram se o câmpus tinha a disciplina disponibilizada e consideram que o câmpus tinha , pois a Instituição disponibilizava aos alunos atividades curriculares relacionadas com a ementa da disciplina. O Prof. Luís Eduardo explicou que a ideia inicial é que a disciplina seja optativa, tenha dois créditos, que esteja alocada no Departamento de Educação e Ciências, que tenha dez vagas para cada curso superior do câmpus Juiz de Fora e que já seja oferecida para o próximo semestre. Por votação unânime a criação da disciplina foi aprovada. A professora Angélica apresentou a todos os presentes a proposta que ela se dispôs a elaborar na reunião do dia 21 de agosto de 2014, sobre o item 5 – pontuação para pesquisa e extensão – na regulamentação da alimentação dos dados no SPCH. Ficou acordado entre todos os presentes que na próxima reunião do Conselho de Câmpus, esse assunto voltaria à pauta para que os conselheiros finalizem os itens faltantes do documento. Nada mais havendo a tratar, a reunião encerrou-se, sendo a ata lavrada por mim, _____ Thais Brito Dibo, Chefe de Gabinete, e assinada pelos membros do Conselho que fizeram presentes:

Angélica Silva A. de Almeida_____;

Aline Lucarelli Lavorato_____;

Geovanne Barbosa Morgado_____;

Jefferson de Almeida Pinto_____;

Jose Honório Glanzmann_____;

Luís Oscar de Araújo Porto Henriques_____;

Miguel Fabiano de Faria_____;

Emerson Augusto Priamo Moraes_____;

Sandro Roberto Fernandes_____;

Silvio Anderson Toledo Fernandes_____;

Cláudio Roberto Barbosa S. Rodrigues_____;

Rodrigo Rodrigues Alvim _____;

Luis Eduardo de Oliveira _____;